

Prisma Econômico

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO CUIABÁ
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA I

CUIABÁ/ MT
2025

WERLLESON LIMA SILVA

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR E SEUS IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO.

DOCENTE: DOUTOR INDIO CAMPOS

CUIABÁ/ MT
2025

RESUMO
O projeto busca abordar a contextualização das consequências da **evasão no ensino superior**, retratando de forma objetiva os principais pontos e hipóteses de como esse fenômeno impacta no mercado de trabalho, atribuindo ao principal fator de consequência ausência de capacitação profissional. O desenvolvimento desse projeto de pesquisa busca compor os benefícios sociais e econômicos que podem ser estabelecidos com a resolução do problema, incluindo aumento no índice educacional, desenvolvimento do país a partir do aumento da produtividade e empregabilidade.

Palavras-Chaves:
Evasão no ensino superior Ausência de
Capacitação

INTRODUÇÃO

A *evasão no ensino superior* é um desafio global, mas especialmente significativo em países como o Brasil, onde as taxas de abandono são altas e impactam tanto estudantes quanto instituições de ensino e a sociedade como um todo.

É importante ressaltar que isso afeta tanto na economia e mercado de trabalho como no desenvolvimento do país, impactando na perca do capital humano e o comprometimento da sustentabilidade. A evasão universitária ocorre por diversos motivos, principalmente a conciliação do trabalho com a faculdade ou enfrentamentos com problemas emocionais, dificuldades financeiras e em casos de mulheres em muitas das vezes por gestação e início na jornada maternal e isso tudo parte da desigualdade socioeconômica.

Evidentemente, todos esses problemas fomentam a escassez de capacitação no mercado de trabalho, isso implica também na taxa de desemprego e eventualmente na produtividade de um país. Desse modo, a permanência no meio acadêmico de ensino tende a gerar de todas as formas benefícios sociais e econômicos.

JUSTIFICATIVA

1. A RELEVÂNCIA ACADÊMICA

A importância do ensino superior para o mercado de trabalho, relacionando a importância da educação para desenvolver e ampliar o mercado contribuindo para o desenvolvimento do país.

2. IMPACTO ECONÔMICO

A ausência de capacitação e a forma na qual isso afeta o desenvolvimento do país, reconhecendo a teoria do capital humano como base de explicação para evidenciar a necessidade de investimento no individuo para maior produtividade e retorno social.

OBJETIVOS

1. **Objetivo Geral**

   Analisar a os impactos causados através da evasão universitária no mercado de trabalho, tendo como eixo a falta de profissionais qualificados e à proporção que isso influencia no desemprego estrutural.

2. **Objetivo Específicos**

   - Conscientizar a importância da conclusão do ensino superior por meio dos dados estabelecidos, fomentando a minimização da desigualdade.
   - Buscar medidas para reduzir a evasão universitária através de programas de acolhimento ao estudante por meio de órgãos como a PRAE.
   - Contribuir com o desenvolvimento do mercado de trabalho, por meio de qualificação de mão de obra e investimento no capital humano.

HIPÓTESE

No Brasil a ausência de capacitação é um grande problema ocasionado pela evasão universitária. Um levantamento da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) indicou que 72% das empresas no Brasil não conseguem preencher vagas com candidatos que possuam as habilidades necessárias (Associação Brasileira de Recursos Humanos, 2024). Essa escassez afeta o desenvolvimento das empresas e prejudica sua competitividade no cenário internacional.

O mercado de trabalho está sempre em uma constante mudança e ao longo dos anos cada vez mais exigindo especialização na área. Em muitos casos ocorre uma alta nas ofertas das vagas de trabalho, mas a ausência de profissionais qualificados providencia a falta de ocupação, tendo em vista que hoje uma das principais causas do desemprego é a necessidade de pessoas especializadas (Furtado & Alves, 2012).

Certamente, à evasão contribui para toda essa problematização. O mercado necessita de indivíduos capacitados e formados com conhecimento voltado nas principais áreas de desenvolvimento do país. É evidente que a permanência no ensino superior diminuiria a taxa de desemprego e ocasionaria na elevação do índice educacional (Nagai & Cardoso, 2017).

Dessa forma, é notório o impacto positivo na economia e na sustentabilidade, resultando também na diminuição na desigualdade e providenciando uma estruturação no mercado de trabalho, garantindo cada vez mais desenvolvimento e avanços nos diversos setores de produção (Dimas, Novaes & Avelar, 2021).

Além de contribuir no âmbito nacional, é importante ressaltar que isso influencia sua entrada no mercado de trabalho e, para exercer funções específicas, o seu nível de qualificação profissional é um diferencial para a sua carreira frente a outros profissionais (Bardagi & Hutz, 2005).

BASE TEÓRICA

A evasão universitária pode ser analisada à luz da Teoria do Capital Humano, proposta por Gary Becker em 1964. Segundo essa teoria, a educação é vista como um investimento no indivíduo, capaz de aumentar sua produtividade, empregabilidade e rendimento futuro (Becker, 1964; Mincer, 1974, apud Helal, 2005). Ou seja, quanto mais qualificado é o trabalhador, maior tende a ser seu retorno no mercado de trabalho.

Dentro desse contexto, pode-se afirmar que a evasão no ensino superior afeta esse investimento no capital humano, reduzindo a qualificação da força de trabalho e prejudicando o desenvolvimento econômico do país. Com menos indivíduos completando o ensino superior, o país deixa de formar profissionais especializados em áreas estratégicas, criando um descompasso entre as exigências do mercado e a capacitação da mão de obra disponível. Isso se reflete na dificuldade de inovação, baixa produtividade e aumento da desigualdade social, já que indivíduos sem formação superior tendem a ocupar empregos de menor remuneração e instabilidade (Becker, 1964; Furtado & Alves, 2012).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é por método quantitativo e qualitativo, tendo como ferramenta a análise de coleta de dados apresentados em uma pesquisa da Bacharel em Administração Nathália Prochnow Nagai e o Doutor em Administração André Luís Janzkovski Cardoso (Nagai & Cardoso, 2017). O público-alvo foi de alunos registrados entre os anos de 2010 a 2014 nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Sistemas de Informação, e que não estavam matriculados em dezembro de 2014, totalizando assim 877 pessoas.

A pesquisa ocorreu na Universidade Federal de Rondonópolis, buscando enfatizar os impactos da evasão universitária, e destacando a importância do tema proposto. Em virtude desse fenômeno apresentado no documento acadêmico disponibilizado, se correlaciona ao déficit no mercado de trabalho por meio do desemprego estrutural.

A tabela abaixo representa de forma quantitativa a análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, em situação de informalidade e respectivas taxas e níveis, por nível de instrução. Representando um nível de baixa formação e especialização em determinadas áreas (IBGE, 2024).

Variável-Pessoas de 14 anos ou mais
Trimestre - 4º trimestre 2024
Nível de instrução
Total: 176.810
Ensino superior completo ou equivalente: 57.057

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tanto, observa-se nesse projeto de pesquisa por meio instrumentos qualitativos e quantitativos os impactos da evasão no ensino superior no mercado de trabalho. Baseado na Teoria do Capital Humano se relaciona a perspectiva de produtividade e desenvolvimento do país, sendo um dos principais fatores a ausência de qualificação da mão de obra refletindo na empregabilidade. Para o mercado, a escassez de profissionais capacitados em áreas estratégicas pode limitar inovações e frear o crescimento econômico, além disso a evasão tende a acentuar a desigualdades sociais, já que muitos estudantes interrompem seus estudos devido a dificuldades financeiras.

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS (ABRH). *Levantamento sobre escassez de talentos*. Disponível em: https://www.abrhbrasil.org.br/. Acesso em: 17 abr. 2025.

BARDAGI, Marucia; HUTZ, Claudio Simon. *A evasão no ensino superior: uma análise a partir da adaptação acadêmica e da satisfação com o curso*. Psic. Rev., São Paulo, v. 14, n. 2, p. 279-301, nov. 2005. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/psicorevista. Acesso em: 17 abr. 2025. BECKER, Gary S. *Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education*. New York: Columbia University Press, 1964.

DIMAS, Matheus de Souza; NOVAES, Ana Maria Pires; AVELAR, Kátia Eliane Santos. *Evasão no ensino superior e suas implicações no desenvolvimento nacional*. Revbea, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 501-512, 2021. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article. Acesso em: 17 abr. 2025.

FURTADO, Vanessa Viégas Alves; ALVES, Tiago Wickstrom. *Evasão no ensino superior: causas e consequências*. Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 10, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: https://www.periodicos.ufc.br/contextus/article. Acesso em: 17 abr. 2025.

HELAL, Darlisson. *A Teoria do Capital Humano de Gary Becker: fundamentos e crítica*. In: Encontro Nacional da ANPUH, 2005. Anais [...]. Disponível em: https://www.anpuh.org. Acesso em: 17 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Estatísticas da força de trabalho por nível de instrução – 4º trimestre de 2024*. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 17 abr. 2025.

MINCER, Jacob. *Schooling, Experience, and Earnings*. New York: National Bureau of Economic Research, 1974.

NAGAI, Nathália Prochnow; CARDOSO, André Luís Janzkovski. *A evasão universitária: uma análise além dos números*. Estudo & Debate, Lajeado, v. 24, n. 1, p. 193-215, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316502274. Acesso em: 17 abr. 2025.